

Maluf dividiu o PDS mais uma vez

PDS O PDS mal tomou conhecimento da campanha, dizem os assessores do candidato Paulo Maluf. Disputando a Presidência pela segunda vez, Maluf dividiu novamente o partido, tal como em 1985, quando Tancredo Neves o derrotara no Colégio Eleitoral com a ajuda de dissidentes do PDS.

Mesmo assim, Maluf sairá fortalecido para disputar em 1990 o Governo de São Paulo, onde liderou algumas pesquisas. Ele disputou e perdeu eleições para o Governo do Estado, em 1986, e para a Prefeitura, em 1988, mas não desiste. Justifica sua insistência com o exemplo de Lincoln, que perdeu sete eleições até chegar à Presidência dos Estados Unidos.

Se em 1984 a candidatura Maluf rachou o PDS, desta vez ele apenas empurrou para outras candidaturas os nomes de maior peso. Entre outros, Jarbas Passarinho, que optou discretamente por Mário Covas; o Prefeito de Florianópolis, Esperidião Amin, e o Senador maranhense João Castello, que "colloriram".

O pedessista mais presente na campanha foi Delfim Netto, mas de forma ambígua: na reta final, traba-



Delfim, na reta final, ajudou Silvio

lhou por Silvio Santos. Amaral Netto (PDS-RJ), Líder na Câmara, ficou doente. Maluf ganhou o apoio do ex-Líder do PFL José Lourenço, antimalufista em 84. A escolha do Vice Bonifácio Andrada foi uma imposição partidária que Maluf aceitou. Assim conseguiu entrar em Minas.